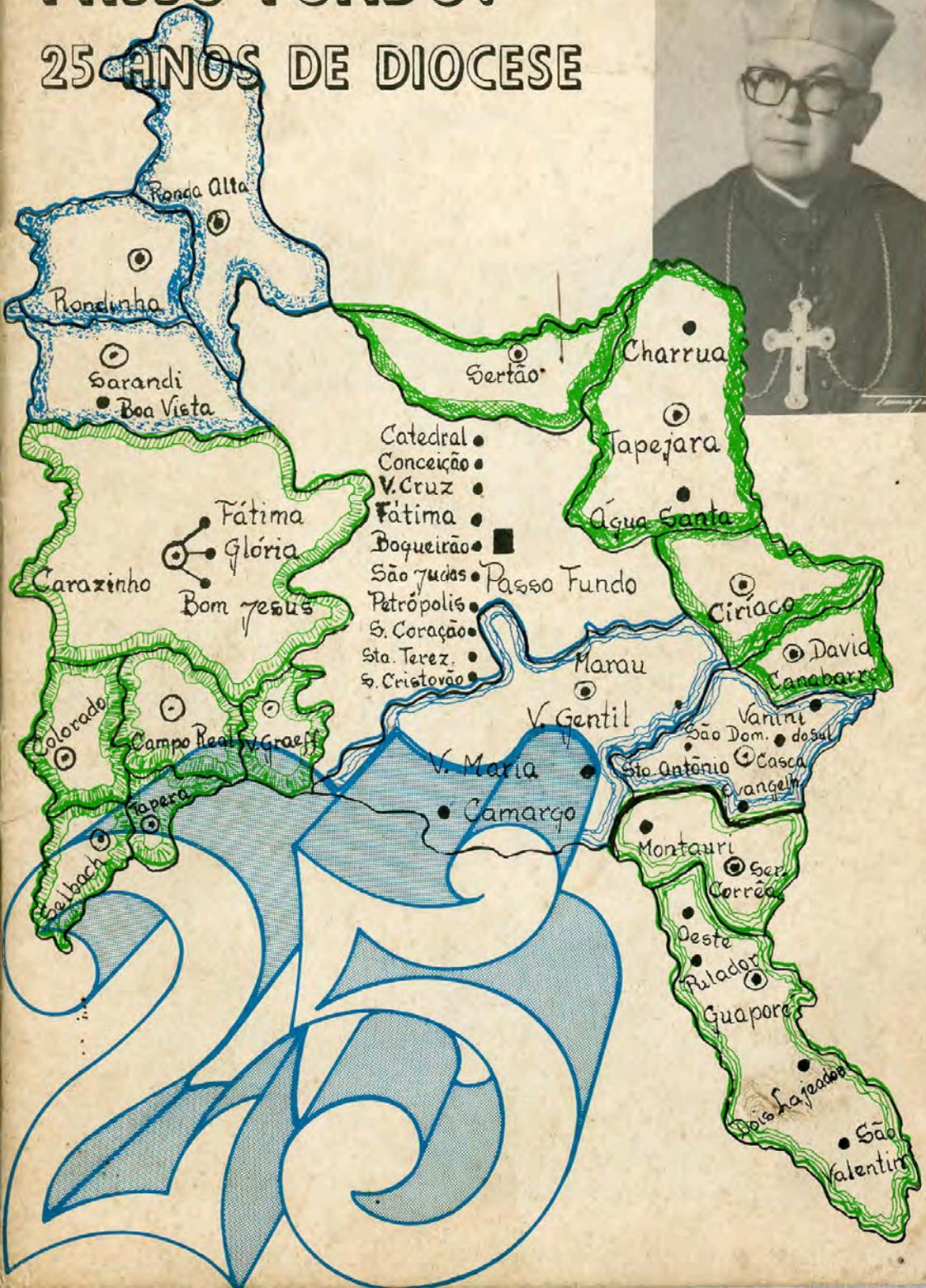
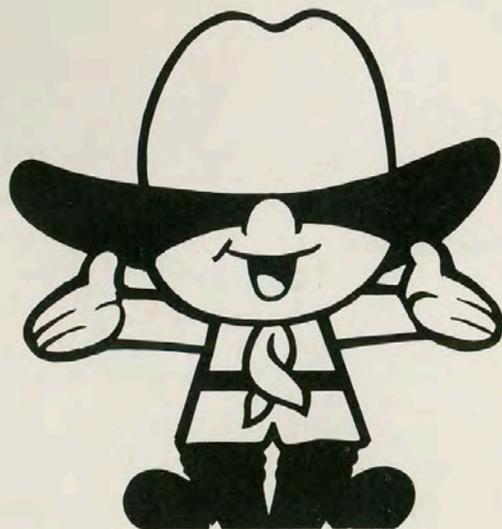


PASSO FUNDO: 25 ANOS DE DIOCESE





lojas **GRAZZIOTIN**

TUDO
DE BOM
PARA
VOCE.

OLIQUERQUE

Saúda a Diocese de Passo Fundo pelo seu Jubileu de Prata



OLIQUERQUE — Sementes de cereais em geral, sementes de Hortaliças; Adubos; Calcário; defensivos Bayer; Automotriz Ideal, Fahr e Claas; Peças e Oficina, etc.

Rua Lava Pés, 378
Cx. Postal, 332 - Fone 22-29-84
Passo Fundo — RS.
Servindo a Lavoura

APRESENTAÇÃO

25 anos na vida de uma Diocese representam uma etapa realmente sugestiva. O significado desta efeméride assume colorido especial quando se constata que D. Cláudio Colling, colocado pela Divina Providência à testa da Diocese, acompanhou esta Circunscrição Eclesiástica desde o nascimento até a presente data.

Este rápido esboço que apresentamos, quer ser uma homenagem ao Pastor desta grei e a todos quantos, sacerdotes, religiosos e leigos, cooperaram para o crescimento material e espiritual desta Igreja Particular.

Abrangendo o espaço de 25 anos e o território de 43 paróquias, sem contar as 25 que em 1971 formaram a Diocese de Erechim, integralmente desmembrada de Passo Fundo, a história de nossa Diocese, aqui relatada, vista a limitação de páginas, só pode acenar, e mesmo assim por alto, os fatos mais marcantes.

Consola-nos saber que no Livro da Eternidade estarão registrados até os mínimos gestos do mais modesto fiel desta Diocese.

Os louros conquistados não devem envaidecer ninguém. Devem isto sim, servir de estímulo aos pósteros.

Mons. Raimundo Damin
Vigário Geral da Diocese

PASSO FUNDO: 25 ANOS DE DIOCESE

O movimento para a criação da Diocese de Passo Fundo teve início oficialmente em princípios de 1930, através de um pedido que os promotores enviaram a S.S. o Papa Pio XI.



D. Antônio Reis, Bispo de Santa Maria, ao benzer a pedra fundamental da agora Catedral de Passo Fundo dizia: "...não será a pedra fundamental de uma simples igreja, mas de uma futura Catedral".

Muito contribuiu para a criação da Diocese o Sr. Ernesto Morsch. Desempenhou o papel de Presidente da Comissão pró Diocese, participando ativamente de tôdas as iniciativas.

Junto com o Dr. Canessa, o Dr. Rui Cirne Lima e o Dr. José Mariano da Rocha Filho, foi escolhido como paraninfo da Diocese.



O Sr. Ernesto Morsch e Dr. Canessa.

D. CLÁUDIO = 1.º BISPO

D. Cláudio, que há um ano desempenhava as funções de Bispo Auxiliar da Diocese de Santa Maria, recebeu a nomeação para bispo da Diocese de Passo Fundo no dia 23 de março de 1951. Em sua carta Pastoral da saudação dizia "...vejo na vontade do Soberano Pontífice a vontade do próprio Deus".



D. Vicente Alfredo Scherer no momento da entrega da Bula de nomeação.



D. Cláudio tomou posse como 1.º Bispo de Passo Fundo, em 22 de julho de 1951.



O episcopado gaúcho fêz-se presente na tomada de posse.



D. Cláudio saúda o clero, religiosos, autoridades e os fiéis da nova Diocese.

22 de julho de 1951: — TOMADA DE POSSE

A Diocese de Passo Fundo foi desmembrada da Diocese de Santa Maria. Abrangia, na época da emancipação, os seis seguintes municípios civis, com as divisas de então: Passo Fundo, Carazinho, Sarandi, Getúlio Vargas, Erechim e Marcelino Ramos, este último sem a parte extrema que se acha situada à margem direita do rio Apuaê. Já na bula de Criação da Diocese foi recomendada a construção de um Seminário Menor.

1.ª REUNIÃO DO CLERO

No dia 23 de julho de 1951 realizou-se a primeira reunião do Clero da Diocese de Passo Fundo, com seu Bispo D. Cláudio Colling. Tratou-se da construção do Seminário.

A fim de se conseguir recursos para a construção, D. Cláudio prontificou-se a percorrer todas as paróquias, realizar reunião conjunta de todos os fabriqueiros e determinar uma festa em cada Matriz e Capela em benefício do seminário. Esta sugestão mereceu os mais calorosos aplausos.

PRÉ-SEMINÁRIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - TAPERA

A primeira e principal preocupação de todo bispo é a formação e o acompanhamento dos sacerdotes. Criada a Diocese de Passo Fundo, tratou-se logo da construção do seminário.

Foi escolhida a paróquia de Tapera como sede do seminário. Em seis meses estava erguido o pré-seminário, fruto dos esforços de todos os diocesanos.



Cón. Dionísio Basso construtor do Pré-Seminário.



No dia 2 de setembro de 1951, foi lançada a pedra fundamental do pré-seminário.

Entre cânticos e orações, uma longa procissão partiu da Matriz e se dirigiu ao local da construção, onde teve lugar solene missa campal.

Com as orações do povo, trabalho e doações, a obra do Pré-Seminário crescia rapidamente.





Foto da construção em 15 de dezembro de 1951. D. Cláudio dizia: "Grande é ainda a jornada a percorrer, mas com o amparo divino nada nos será impossível, sobretudo se trabalharmos unidos e animados do verdadeiro espírito de sacrifício".

INAUGURAÇÃO OFICIAL

No dia 2 de março de 1952 teve lugar a inauguração oficial. O Bispo Diocesano acompanhado por numerosos sacerdotes, benzeu a casa, enquanto o povo entoava cantos sacros e o Revmo. Pe. José Gomes, Cura da Catedral, dirigia as orações e explicava as cerimônias.



Cón Binsfeld, desde a inauguração até hoje, com dedicação e eficiência dirige o seminário.

Na foto, um bôlo em sua homenagem no dia do aniversário, imitando a construção do Seminário.



A direção do Pré-Seminário ficou a cargo do Cón. Bento Binsfeld, auxiliado eficientemente pelas Irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus.

O pré-Seminário iniciou com 107 alunos, dos quais 9 ordenaram-se presbíteros. Funcionavam, então no pré-Seminário, o 3.º, 4.º e 5.º anos primários.

Com o surgimento de mais escolas primárias no interior da Diocese, o prédio, após ter funcionado 17 anos como pré-Seminário e ter recebido 748 alunos, foi transformado, durante seis anos em Instituto de Educação Rural, onde jovens, filhos de pequenos agricultores, durante 5 meses, recebiam conhecimentos técnicos, culturais e uma formação humana e cristã, como líderes de suas comunidades para atuarem na construção de uma sociedade mais humana.

Em 1975, tendo em vista o reflorescimento das vocações, o prédio foi transformado em Seminário, para alunos da 5.^a até 8.^a série do 1.^o grau.



Alunos do Instituto.

Vista atual do Seminário de Tapera, com capacidade para 100 alunos.



1.^o RETIRO DO CLERO

No seminário dos Padres da Sagrada Família, na cidade de Passo Fundo, realizou-se o 1.^o Retiro Espiritual do Clero Diocesano, de 17 à noite, até 21 de dezembro de 1951.

Participaram os seguintes padres diocesanos:

Mons. João Farinon
 Pe. João B. Sorg
 Pe. Benjamin Busato
 Pe. Estanislau Pollon
 Pe. Tiago Benziger
 Pe. Tadeu Wyzykoski
 Pe. Dionisio Basso
 Pe. Nicolau Schuster
 Pe. Juliano Noal
 Pe. Laurentino Tagliari
 Pe. Paulo Chiaramonte
 Pe. Roberto Stefani
 Pe. Albino Stavinski
 Pe. Gregório Comassetto
 Pe. Ludovico Redin
 Pe. Egídio Marin

Pe. Estevam Vonsoski
 Pe. Humberto Puntel
 Pe. João Hoffmann
 Pe. Tomaz Karsten
 Pe. Argemiro Della Mea
 Pe. Ligo Longo
 Pe. Lázaro Rubbo
 Pe. Bento Binsfeld
 Pe. Carino Corso
 Pe. José Kuzminski
 Pe. Santo Guerra
 Pe. Jacó Stein
 Pe. José Gomes
 Pe. João Blaczak
 Pe. Fioravante Magrin
 Pe. Raimundo Damiã.

CASA DE RETIROS

Em 1954, nas cercanias da cidade de Passo Fundo, foi adquirido um terreno todo coberto de mato, para a construção de uma Casa de Retiros, com a finalidade de formar elites leigas, e proporcionar ambiente adequado para realização de retiros e encontros de toda espécie.

Foi possível tornar realidade a Casa de Retiros graças a várias promoções, como rifias, livro ouro, coletas e festas. Grande colaboração prestou a Ação Católica e a cidade de Passo Fundo.



SEMINÁRIO DIOCESANO DE ERECHIM

Foi escolhida a cidade de Erechim para a sede do Seminário Diocesano. Lá os seminaristas frequentam as aulas, hoje do 1.º e 2.º grau, e no passado, em nível ginasial e colegial. O terreno foi doado pelo Governo do Estado.



Com a cooperação de toda Diocese foi possível a construção do Seminário, que inicialmente funcionou neste prédio de madeira.

O Seminário de Erechim é uma construção de 3 pisos, medindo 85,50 metros de comprimento por 13 de largura e mais um edifício posterior, medindo 60 metros de comprimento, por 13 de largura, com dois andares.



Grav. Seminário N. S. Fátima Studio Grand

Mons. Fioravante Magrin
construtor do Seminário.



Ao lado do seminário foi construído o Santuário Nossa Senhora de Fátima, onde no mês de outubro se realizam as Romarias Diocesanas.





Monumento a Nossa Sra. de Fátima, diante do Seminário, com peregrinação do povo devoto.

Foram as bênçãos da Mãe Celeste que auxiliaram a conclusão das obras do Seminário.



A Imagem de Nossa Sra. de Fátima, trazida de Portugal, por D. Cláudio. Foi benzida pelo Papa Pio XII.

De Passo Fundo a Erechim foi levada de trem especial, com acompanhamento de mais de 500 peregrinos. O nuncio apostólico dizia na inauguração da 1.ª ala do Seminário que Maria mesma ajudaria na construção para poder-se suprir a grande falta de sacerdotes tanto aqui como em outros lugares.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA PRESENTE NA INAUGURAÇÃO DO SEMINÁRIO

No dia 21 de outubro de 1956, por ocasião da bênção e inauguração da 2.ª parte do Seminário N.ª Sra. de Fátima, na cidade de Erechim, esteve presente o Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Saudando os seminaristas, o Presidente recordou-lhes sua missão: "Vos preparais — disse — para o mais nobre, o mais alto, o mais difícil, o mais doloroso e o mais belo destino que cabe à criatura humana sobre a terra. O mais humilde sacerdote, perdido na mais modesta paróquia deste mundo ou exercendo a sua missão na região mais inhospita da terra, dispõe de um poder incomparavelmente maior que o dos mais poderosos senhores do universo.



Que haverá nesta vida humana tão precária, que se aproxime da glória de transformar o pão no próprio corpo e sangue do Salvador do Mundo ?"

O presidente da República junto com o Governador do Estado, o Sr. Bispo Diocesano, D. Cláudio Coliing,



e o reitor do Seminário, Côn. Santo Guerra, no banquete festivo.



Com a instalação do Bispado de Passo Fundo foram atraídas para a Sé Episcopal diversas Congregações Religiosas, de caráter formativo, aumentando o nível religioso e cultural da cidade: o Noviciado dos Irmãos Maristas, o Provincialado das Irmãs Franciscanas e das Irmãs Carlistas, os Seminários dos padres Carlistas, Redentoristas e Carmelitas, bem como o Colégio Bom Conselho das Irmãs Salvatorianas.



O 1.º Seminário construído na cidade foi o da Congregação dos Padres da Sagrada Família, padres intimamente ligados à Diocese, por estarem em Passo Fundo, muitos anos antes da criação da Diocese.



A 1.ª paróquia da cidade de Passo Fundo, Igreja de Nossa Senhora da Conceição, fundada em 20/12/1836.

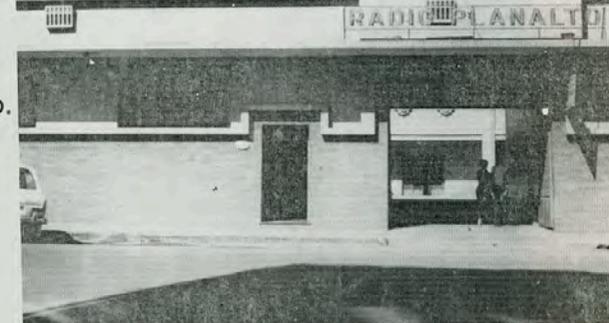
CÚRIA

DIOCESANA

Centro onde funcionam os movimentos diocesanos de apostolado, a Secretaria do Bispado



a casa paroquial da Catedral e a Rádio Planalto.

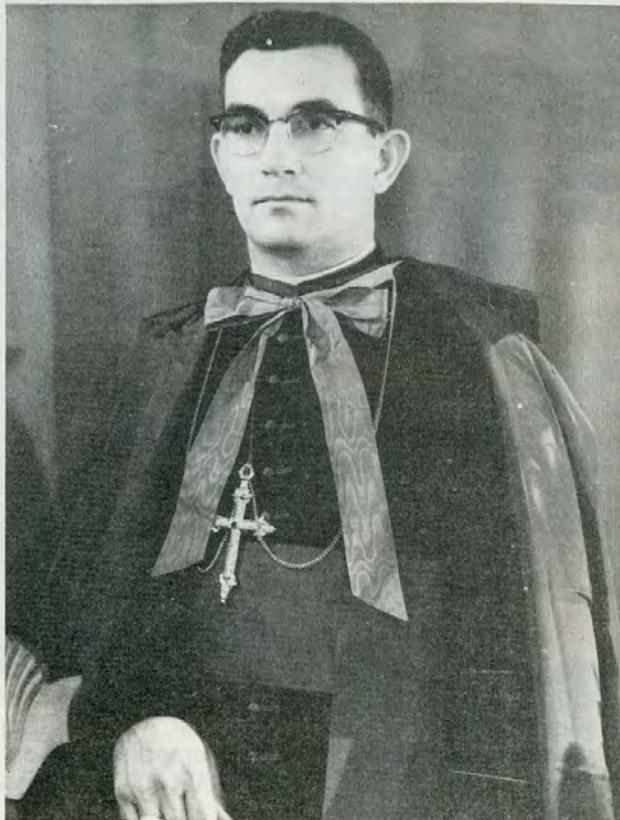


Quando foi criada a Diocese, a cidade de Passo Fundo contava com 3 paróquias: a da Catedral, a de Santa Tereziinha e a da Conceição. Hoje com o crescimento da população, calculada em mais ou menos 100.000 habitantes, conta com 10 paróquias.

Residência episcopal de onde o Bispo Diocesano dirige a Diocese.



D. JOSÉ GOMES NOMEADO BISPO DE BAGÉ



No dia 25 de junho de 1961, na catedral Nossa Sra. Aparecida às 10 horas, durante a Santa Missa, D. José Gomes, Cura da Catedral, foi solenemente sagrado Bispo. Foi nomeado pelo Papa João XXIII como Bispo Diocesano de Bagé.

Foi sagrante D. Cláudio Colling e consagrantes D. Antônio Záttera, Bispo de Pelotas e D. Luís De Nadal, Bispo de Uruguiana.

Num gesto missionário, a Diocese de Passo Fundo cedeu 2 seminaristas de cada curso do Seminário Menor, à Diocese de Bagé e 1 seminarista de cada curso da Filosofia.

D. JOÃO HOFFMANN, 1.º BISPO DE FREDERICO WESTPHALEN



No domingo de Pentecostes 10 de junho de 1962, o Vigário Geral da Diocese de Passo Fundo, Mons. João Hoffmann, foi sagrado Bispo Diocesano de Frederico Westphalen.

Foi sagrante D. Armando Lombardi, Núncio Apostólico e consagrantes D. Cláudio Colling e D. Luís Victor Sartori, Bispo de Santa Maria.

D. João com sua mãe no dia da Sagração.

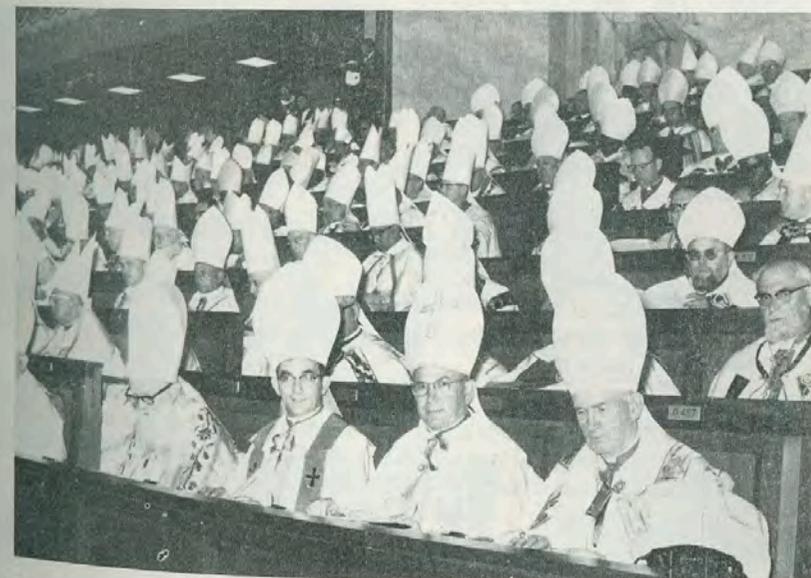




A 11 de outubro de 1962 abria-se em Roma, por convocação do Papa João XXIII, o Concílio Vaticano II. No dizer do Papa Paulo VI, o Concílio foi convocado para despertar, renovar, intensificar e dilatar a vida da Igreja.



D. Cláudio sempre participou das inúmeras sessões conciliares. Os 16 documentos aprovados no Concílio demonstram o quanto de sacrifício, estudo de debate, custou este conclave, acompanhado pelas orações do mundo católico.



D. Cláudio nas sessões conciliares.



D. Cláudio com D. José Gomes na praça do Vaticano.

CRIAÇÃO DA DIOCESE DE RECHIM

Devido ao crescimento da população, fez-se mister a criação de mais dioceses no Rio Grande do Sul: Cruz Alta, Rio Grande e Erechim.

A Diocese de Erechim instalada a 1.º de agosto de 1971, foi desmembrada integralmente da Diocese de Passo Fundo, da qual recebeu 25 paróquias. A Diocese de Passo Fundo ficou reduzida na época a 42 paróquias.

O Seminário N.ª Sra. de Fátima continua servindo às duas Dioceses, tendo sido declarado, pela própria Santa Sé, como Interdiocesano.

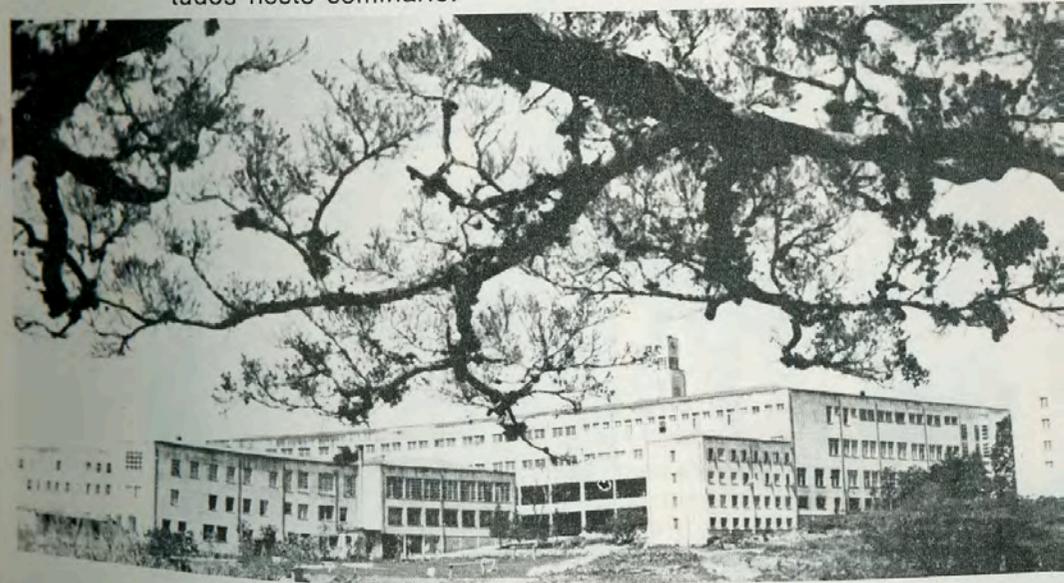


Ao tomar conhecimento da nomeação de D. João para a Diocese de Erechim, autoridades civis e religiosas, tendo à sua frente D. Cláudio, foram a Frederico Westphalen para cumprimentá-lo e o felicitar.

SEMINÁRIO DE VIAMÃO

Este é o seminário Maior de Viamão, onde estudam os seminaristas diocesanos do Rio Grande do Sul, cursando os cursos de Filosofia e Teologia.

Muitos sacerdotes de nossa Diocese concluíram seus estudos neste seminário.



ORDENAÇÕES SACERDOTAIS

“Os presbiteros — nos lembra o Concílio — na qualidade de cooperadores dos Bispos, têm, como primeira tarefa, anunciar o Evangelho de Deus a todos, para constituírem e aumentarem o povo de Deus, executando o mandato do Senhor: “Ide ao mundo todo e pregai o Evangelho a toda a criatura” (Mc. 16,15).



“Tu és sacerdote para sempre”. Desde que assumiu como Bispo, a Diocese de Passo Fundo, D. Cláudio ordenou 184 sacerdotes do Clero Diocesano e Religioso.



O primeiro padre ordenado para a Diocese foi o Pe. Máximo Coghetto, a 8 de agosto de 1951, em Getúlio Vargas.

Muitas paróquias foram criadas por D. Cláudio. Sendo a 1.^a, a paróquia de Aratiba, a 1.^o de agosto de 1951.



HOMENAGEM DA DIOCESE AOS SACERDOTES BENEMÉRITOS



Cón. João Batista Sorg

Nascido aos 23 de junho de 1888, na Alemanha, ordenou-se sacerdote em Roma a 23 de junho de 1912. No Brasil esteve em primeiro lugar trabalhando no Mosteiro de São Bento de São Paulo pois era beneditino. Em 1925 foi nomeado pároco de Ajudos e em 22 de junho de 1929, pároco de Carázinho, onde ficou até 19 de fevereiro de 1959. Por motivos de saúde passou a desempenhar o cargo de capelão do hospital da caridade da mesma cidade. Veio a falecer a 20 de julho de 1966.

Tinha especial predileção pelos pobres e pelos seminaristas.

Cón. João Sorg no momento da assinatura da ata na inauguração do Pré-Seminário de Tapera.



Frei Benjamin Vian

Estava alegremente acompanhando uma caravana de prefeitos e sacerdotes da região de imigração italiana em excursão a diversos países europeus, quando a morte o surpreendeu em Veneza. Era o dia 14 de novembro de 1973. Sua vida se caracterizou pela bondade, defesa e promoção do agricultor, generosidade no serviço do próximo. Fêz os seus estudos nas casas de formação dos Capuchinhos do Rio Grande do Sul e recebeu a ordenação sacerdotal aos 18 de dezembro de 1938. Possuía três irmãos sacerdotes e duas irmãs religiosas.

Ao falecer era pároco de Marau.



Fr. Exupério

Esta foto apresenta o Fr. Exupério, último dos Freis fundadores da província dos capuchinhos.

No dia em que celebrou setenta anos de sacerdócio na cidade de Marau, Fr. Exupério foi carregado pelos confrades até a Igreja Matriz, onde foi concelebrada Missa Festiva.

Frei Exupério destacou-se pela sua juventude de espírito. Foi um grande compositor de música sacra e um exemplar religioso e sacerdote.

Veio da França.

Morreu aos 94 anos.



A paróquia de Tapejara festeja neste ano de 1976, 50 anos de existência, seu jubileu de ouro. Seu primeiro vigário foi o Pe. Júlio Marin.

Muitos setores existem no trabalho pastoral da paróquia: Movimento Familiar Cristão, catequese, catecumenato batismal e eucarístico, grupos de juventude, cursilho, TLC, agentes de pastoral e vocações.

MISSÃO DO BISPO: SANTIFICAR

Pelo sacramento da confirmação, o cristão é vinculado mais perfeitamente à Igreja, enriquecido duma especial força do Espírito Santo. "Os Bispos são ministros originários da Confirmação", diz o Concílio.

Assim, percorrendo a Diocese toda, palmilhando paróquias, capela por capela, D. Cláudio conferiu as seguintes crismas, em números, nestes 25 anos:

1951: —	10.744
1952: —	14.995
1953: —	15.879
1954: —	22.318
1955: —	17.905
1956: —	18.102
1957: —	27.467
1958: —	9.672
1959: —	34.374
1960: —	25.569
1961: —	13.171
1962: —	11.675
1963: —	17.946
1964: —	18.678
1965: —	106
1966: —	238
1967: —	185
1968: —	112
1969: —	57
1970: —	329
1971: —	650
1972: —	1.961
1973: —	1.351
1974: —	3.645
1975: —	1.909



É de se notar que as crismas realizadas em 1957, foram todas elas na Diocese de Vacaria, onde D. Cláudio, durante um ano, exerceu a Administração Apostólica da mesma Diocese.

Hoje administra a Crisma só aos que já tenham recebido a primeira Eucaristia, para que possam compreender e viver o sacramento do Espírito Santo que recebem. Visa-se não apenas atingir o crismando, mas também a família e a comunidade, onde vive a sua fé e que o recebeu e que dia a dia o vê crescer.



D. Cláudio presente em solenidades oficiais

e nas comunidades mais distantes.



Encontro em ^{Tapera} ~~Vila Maria~~ — julho 1975



Encontro de Tapera — julho 1975.

O Sr. Bispo faz-se presença nos encontros, incentivando os jovens candidatos. Mais de 400 jovens fazem parte dos grupos, desejando, um dia ingressar no Seminário.

Um Novo Movimento de Apostolado Vocacional na Diocese: SERRA CLUBE

A BÊNÇÃO DO PAPA PAULO VI



O Papa Paulo VI, abençoando os Serra Clubes do Brasil, disse: "Abençoo os Serra Clube do Brasil. Abençoo o povo brasileiro. Peço que rezem por mim. Ah! o Brasil. Eu amo o Brasil. Minha bênção aos seminaristas".

A paróquia de Tapejara festeja neste ano de 1976, 50 anos de existência, seu jubileu de ouro. Seu primeiro vigário foi o Pe. Júlio Marin.

Muitos setores existem no trabalho pastoral da paróquia: Movimento Familiar Cristão, catequese, catecumenato batismal e eucarístico, grupos de juventude, cursilho, TLC, agentes de pastoral e vocações.

MISSÃO DO BISPO: SANTIFICAR

Pelo sacramento da confirmação, o cristão é vinculado mais perfeitamente à Igreja, enriquecido duma especial força do Espírito Santo. "Os Bispos são ministros originários da Confirmação", diz o Concílio.

Assim, percorrendo a Diocese toda, palmilhando paróquias, capela por capela, D. Cláudio conferiu as seguintes crismas, em números, nestes 25 anos:

1951: —	10.744
1952: —	14.995
1953: —	15.879
1954: —	22.318
1955: —	17.905
1956: —	18.102
1957: —	27.467
1958: —	9.672
1959: —	34.374
1960: —	25.569
1961: —	13.171
1962: —	11.675
1963: —	17.946
1964: —	18.678
1965: —	106
1966: —	238
1967: —	185
1968: —	112
1969: —	57
1970: —	329
1971: —	650
1972: —	1.961
1973: —	1.351
1974: —	3.645
1975: —	1.909



É de se notar que as crismas realizadas em 1957, foram todas elas na Diocese de Vacaria, onde D. Cláudio, durante um ano, exerceu a Administração Apostólica da mesma Diocese.

Hoje administra a Crisma só aos que já tenham recebido a primeira Eucaristia, para que possam compreender e viver o sacramento do Espírito Santo que recebem. Visa-se não apenas atingir o crismando, mas também a família e a comunidade, onde vive a sua fé e que o recebeu e que dia a dia o vê crescer.



D. Cláudio presente em solenidades oficiais

e nas comunidades mais distantes.





VOCAÇÕES: ESPERANÇA DA IGREJA

Um dos motivos da criação da Diocese de Passo Fundo foi o fato de ser esta região fértil em vocações sacerdotais e religiosas. Na verdade formada na quase totalidade de famílias de ambiente rural, na maioria descendentes de imigrantes italianos, alemães e poloneses, a Diocese de Passo Fundo foi sempre fecunda em vocações.

As crises vocacionais aconteceram em parte por culpa do povo, dos padres e dos religiosos. Sabemos que toda vocação vem de Deus. Ele nunca deixará faltar operários para sua Igreja. As vocações existem em abundância. Muitas delas, no entanto, morrem por falta de condições na família e na comunidade.

GRUPOS VOCACIONAIS

Atualmente estão se organizando em todas as paróquias, os grupos vocacionais, onde através de reuniões mensais, procura-se acompanhar o jovem candidato no seu próprio ambiente até concluir a 8.^a série do fundamental.

Vocação sacerdotal e religiosa é como uma semente que deve ser selecionada, tratada, cultivada e apoiada com muito carinho, trabalho e oração. É necessário, através de encontros, correspondência, selecionar, orientar e acompanhar os vocacionados.



Convivendo com o vigário e com os seminaristas, os candidatos ao Seminário incentivavam-se para o Sacerdócio.

Em julho realizam-se os encontros de 3 dias, onde os candidatos, através de diálogos, jogos, filmes, debates, reuniões e celebrações eucarísticas, se entusiasmam pela vocação.



Encontro de vocacionados em Tapejara — julho 1975.

V. de Monte

Encontro em Vila Maria — julho 1975



Encontro de Tapera — julho 1975.

O Sr. Bispo faz-se presença nos encontros, incentivando os jovens candidatos. Mais de 400 jovens fazem parte dos grupos, desejando, um dia ingressar no Seminário.

Um Novo Movimento de Apostolado Vocacional na Diocese: **SERRA CLUBE**

A BÊNÇÃO DO PAPA PAULO VI



O Papa Paulo VI, abençoando os Serra Clubes do Brasil, disse: "Abençoo os Serra Clube do Brasil. Abençoo o povo brasileiro. Peço que rezem por mim. Ah! o Brasil. Eu amo o Brasil. Minha bênção aos seminaristas".

Um novo movimento de apostolado vocacional na Diocese:

SERRA CLUBE

Não são apenas os bispos, os padres, os religiosos que se preocupam com as vocações sacerdotais e religiosas. Também os leigos, homens do comércio, da indústria, do magistério trabalham pelas vocações e as incentivam.

QUE É UM SERRA CLUBE ?

É uma associação de leigos que se reúne regularmente para promover e apoiar as vocações sacerdotais e cultivar a amizade cristã entre os associados.

A reunião acontece durante a refeição.

O "Clube Serra" foi fundado em 1935 nos Estados Unidos. Atualmente existem cerca de 500 Clubes Serra em todo mundo agregados ao Serra Internacional, que tem sede em Chicago.

No Brasil o primeiro Serra Clube surgiu no Rio de Janeiro. Para funcionar, um Serra Clube deve ter pelo menos 25 membros selecionados entre pessoas da comunidade.



SERRA CLUBE NA DIOCESE DE P. FUNDO

Durante suas reuniões, o Serra Clube faz a programação de uma intensa pastoral vocacional: oração pelas vocações, criação de um clima favorável ao Sacerdócio, palestras em paróquias, auxílio aos seminaristas pobres etc.

O Cardeal João Wright, Presidente da Sagrada Congregação para o Clero, disse: "O movimento Serra tornou-se o instrumento leigo mais bem articulado e de maior apoio no cultivo das vocações em vastas regiões do mundo".

O 1.º Serra Clube da diocese de Passo Fundo foi fundado a 7 de setembro de 1974.

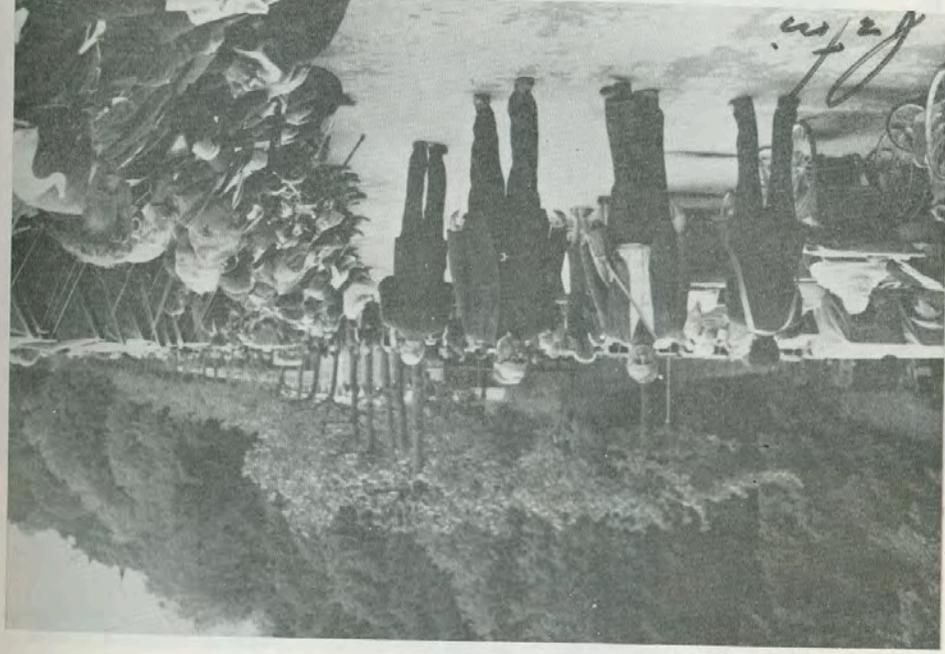
Desde aquele dia, de duas em duas semanas, reúnem-se os associados, para rezar e trabalhar pelas vocações.



Peregrinação a ROMA

O ano de 1975 foi declarado pelo Papa Paulo VI como o Ano Santo em Roma. É celebrado de 25 em 25 anos. Fora de Roma, foi celebrado em 1974. A Diocese de Passo Fundo, áreas pastorais e paróquias, realizaram celebrações especiais.

As concentrações nas áreas pastorais de Sarandi, Tapejara, Carazinho, Marau, Casca, Guaporé e Passo Fundo, sob o lema: "Renovação e Reconciliação", constituíram oportunidade de verdadeira reforma interior para muitos.

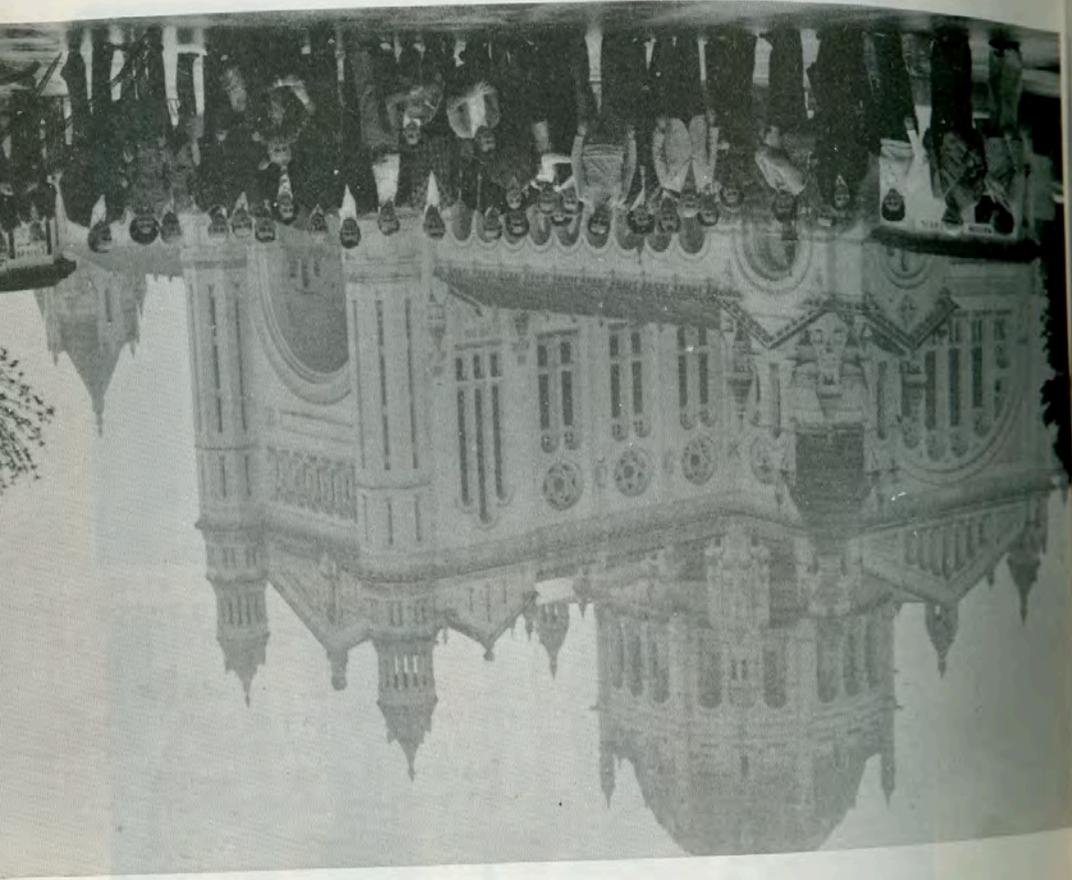


A Diocese de Passo Fundo, tendo à frente seu Bispo D. Cláudio Colling, participou do Ano Santo na Capital da Cris-tandade: Roma. No dia 8 de maio de 1975, uma caravana composta de 117 participantes desta Diocese e alguns de outras, iniciou a grande peregrinação, que se prolongou até o dia 12 de junho.

Foram visitados 10 países da Europa, sobressaindo as localidades de Assis, Pádua, Florenza, Veneza, Colônia, Paris, Lisieux, Lourdes, Fátima, Lisboa, Madrid e naturalmente Roma, a Cidade Eterna.

No dia 11 de junho, na audiência pontifícia o Papa Paulo VI dirigiu uma palavra especial "aos peregrinos da Diocese de Passo Fundo"!

Além de uma peregrinação de fé, foi uma oportunidade para os diocesanos alargarem seus horizontes de conhecimentos e realizarem turismo. Por isso mesmo o lema da peregrinação foi: fé, cultura e turismo.



JUBILEU DE PRATA

O dia 29 de janeiro de 1975 foi dia de júbilo para toda a Diocese: seu Pastor, D. Cláudio Colling celebrou 25 anos de episcopado. Foram 25 anos de abnegação, sacrifício, lutas e orientação segura e solícita em prol do rebanho que tanto ama.

Às 9,00 horas, na Catedral, com a presença do Exmo. Sr. Núncio Apostólico do Brasil, D. Carmine Rocco, do Cardeal de Porto Alegre, D. Vicente Scherer, do Presidente da CNBB, D. Aloisio Lorscheider e de mais 33 outros Arcebispos e Bispos, de praticamente todo o Clero da Diocese, foi iniciada solene missa concelebrada de Ação de Graças.

Estiveram presentes a este ato também autoridades civis e militares; o Dr. Jair Soares, Secretário da Saúde, representou o Governador do Estado. Marcaram presença o Poder Legislativo e Executivo de todos os municípios que integram a Diocese.

Religiosos, religiosas, Comissões especiais de cada paróquia e povo em geral lotaram completamente o templo.



EPISCOPAL



Na hora da homilia, D. Vicente Scherer, Cardeal Arcebispo de Pôrto Alegre, enalteceu os grandes trabalhos de D. Cláudio, como pastor da Diocese.



Após a santa missa, no próprio recinto da Catedral, a Câmara de Vereadores de Passo Fundo, conferiu a D. Cláudio o título de "Cidadão de Passo Fundo".

Ao meio dia, no salão paroquial de São Cristóvão, realizou-se grande confraternização através dum churrasco.



Um grupo de crianças de Rondinha apresentou números típicos da Polônia em homenagem ao Bispo Diocesano.

Também os CTGs da cidade apresentaram números do folclore riograndense.

Papa Paulo VI envia Bênção Apostólica

Na Missa de ação de graças pela passagem do Jubileu de Prata do Episcopado de D. Cláudio, o Sr. Núncio Apostólico leu uma carta autografada do Papa Paulo VI endereçada a D. Cláudio, na qual, entre outras coisas se diz:

"Eleito que foste Bispo Auxiliar de Santa Maria, com o título de Corona, e pouco após, Bispo Diocesano de Passo Fundo, com inteligência dirigiste tua nova Igreja. Tens o mérito particular de teres erigido seminários e de teres especial carinho pelas vocações sacerdotais, esperanças do futuro da Igreja, de teres visitado com regularidade até as mais longínquas paróquias, de teres promovido as Escolas Católicas, e de teres preservado o rebanho da invasão de doutrinas deletérias" (Trecho da carta enviada por Paulo VI).



CATEQUESE NA DIOCESE

Dentro os diversos movimentos de pastoral e apostolado na Diocese, há a **Comissão Diocesana de Catequese** que tem como objetivo fundamental a Evangelização e a Catequese.

É formada pelos seguintes membros: Pe. Nelson Tonello, Ir. Maria Emília Felter, Iara Salete Caierão, Elenice Revers e Leonita Zillio.

Podemos entre outras destacar as principais atividades:



1 — Curso de Teologia e Pastoral



2 — Para evangelização de adultos



3 — Palestras em seminários de estudos.



4 — Reciclagem de Professores para a formação religiosa.

Além disso, preocupam-se com a elaboração de material para a Orientação Religiosa, curso de catequistas nas paróquias, acompanhamento do trabalho com os professores do Estado em relação ao Ensino Religioso, e assessoria às sub-comissões de Catequese.

Agradecimento

A comissão diocesana de catequese faz um voto de louvor a Sua Excia D. Cláudio Colling pela confiança, compreensão e colaboração deste trabalho.

Estende o agradecimento à delegada de Educação, às coordenadoras dos municípios, as direções e coordenações das escolas estaduais e municipais, pelos trabalhos realizados nas escolas.

Aos vigários e comunidades religiosas o nosso voto de louvor e estima. Muitas são as iniciativas e os esforços realizados em todos os recantos de nossa diocese.

**RELAÇÃO DAS PARÓQUIAS DE PASSO FUNDO COM SEUS
RESPECTIVOS PÁROCOS**

1 - Água Santa	Santo Antonio	Pe. Darci Zanolla
2 - Boa Vista do Sarandi	N. ^a Sra. Navegantes	Pe. Urbano Maldaner
3 - Colorado	São João Batista	Mons. Paulo Chiaramonte
4 - Camargo	Santo Antonio	Pe. Frei Artêmio Sopelsa
5 - Carazinho - B. Jesus	N. Sr. Bom Jesus	Pe. João Gheno Netto
6 - " - Glória	N. ^a Sra. da Glória	Pe. Ovídio Sirtoli
7 - " - Fátima	N. ^a Sra. de Fátima	Pe. Aldino Barth
8 - Casca	São Luís	Pe. Aroldo Murer
9 - Charrúa	N. ^a Sra. do Rosário	Pe. Nilo Canal
10 - Ciríaco	Santa Terezinha	Pe. Silvano Schoemberger
11 - David Canabarro	Sagrada Família	Pe. Rudi Hippler
12 - Dois Lajeados	São Roque	Pe. Atílio Lovato
13 - Evangelista	Santo Antônio	Pe. Darci Treviso
14 - Guaporé	Santo Antônio	Pe. Piodécimo Fantinato
15 - Marau	Cristo Redentor	Pe. Frei Luiz Turra
16 - Vila Maria	N. ^a Sra. da Saúde	Mons. Fioravante Magrin
17 - Não Me Toque	Cristo Rei	Pe. Frei Mauro Brancher
18 - Montauri	São José	Pe. Valentim Deon
19 - Oeste	Santo Antônio	Pe. Artêmio Foschiera
20 - Palma	Santo Antônio	Pe. João Modkoski
21 - P. Fundo - Catedral	N. ^a Sra. Aparecida	Pe. Luiz Serraglio
22 - " " - Conceição	N. ^a Sra. Conceição	Pe. Albano De Wallau
23 - " " - Fátima	N. ^a Sra. de Fátima	Pe. Luiz Broetto
24 - " " - Petrópolis	Santo Antônio	Pe. Guerino Parizoto
25 - " " - S. C. de Jesus	S. Coração de Jesus	Pe. Manoel Marañon
26 - " " - S. Cristóvão	São Cristóvão	Pe. Ercilio Simon
27 - " " - Vera Cruz	São José Operário	Pe. João Corso
28 - " " - Vila Rodrigues	Santa Teresinha	Pe. Claudino Dalla Corte
29 - " " - Vila Luiza	São Judas Tadeu	Pe. Dino Ciotta
30 - " " - Boqueirão	São Vicente	Pe. Frei Orlando Rabuske
31 - Pulador	N. ^a Sra. do Rosário	Pe. Artêmio Foschiera
32 - Ronda Alta	N. ^a Sra. dos Navegantes	Pe. João Wargulewski
33 - Rondinha	N. ^a Sra. do Rosário	Pe. Francisco Lolato
34 - S. Domingos do Sul	São Domingos	Côn. João Benvegnú
35 - S. Valentim do Sul	São Valentim	Pe. Dionisio Benvegnú
36 - Sarandi	N. ^a Sra. de Lourdes	Pe. Agostinho Sopelsa
37 - Selbach	São Tiago	Pe. Claudino Bervian
38 - Serafina Correa	N. ^a Sra. do Rosário	Pe. Roberto Ciotola
39 - Sertão	São José	Pe. Anacleto Zaffari
40 - Tapejara	N. ^a Sra. da Saúde	Pe. Adroaldo Ciaparini
41 - Tapera	N. ^a Sra. do Rosário	Pe. Tenário Seibel
42 - Vanini	São Brás	Pe. Fernando Gazzola
43 - Vila Gentil	Santo Antônio	Pe. João Modkoski.

MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO DIOCESANO

O MFC Diocesano tem a imensa alegria de sentir-se parte da História da Igreja de Passo Fundo. Este ano o movimento comemora 20 anos que iniciou na cidade de Passo Fundo, com uma equipe de 8 casais, sendo Dibi e Leida Abelin, o 1.^o casal presidente, com o apoio e o estímulo do Bispo Diocesano.

O Movimento Familiar Cristão sempre tem em meta de crescimento do casal e da própria família. Para isso, os casais procuram viver uma vida de equipe, fazem reuniões de formação, tardes e noites de espiritualidade, retiros, assembléias, encontros de estudo e formação etc.

Inúmeros cursos, palestras para namorados, jovens, pais, nas paróquias e colégios foram proferidos pelos casais do MFC.



O nosso movimento diocesano é formado atualmente por 12 equipes, com mais de 100 casais e presente em quase todas as cidades e paróquias de nossa cidade.

Em 1975, dentro do Apostolado familiar, foram atingidos mais de 2.600 noivos nos cursos de preparação para o casamento.

PRESENÇA DE RELIGIOSAS EM NOSSA DIOCESE

São as seguintes as congregações religiosas que possuem trabalhos, ou casas de formação na Diocese de Passo Fundo.

- 1 — Irmãs Salvatorianas
- 2 — Irmãs Franciscanas da Im. Conc. de Bonlanden
- 3 — Irmãs de Nossa Senhora (Notre Dame)
- 4 — Irmãs Vicentinas
- 5 — Irmãs Claretianas
- 6 — Irmãs Scalabrinianas
- 7 — Irmãs do Coração de Maria
- 8 — Irmãs Camilianas
- 9 — Irmãs Franciscanas Mun. de M. Auxiliadora
- 10 — Irmãs de Jesus Crucificado
- 11 — Irmãs de S. José
- 12 — Irmãs de Jesus, Maria e José
- 13 — Irmãs Ursulinas de Jesus Agonizante
- 14 — Irmãs Filhas do S. Coração de Jesus
- 15 — Irmãs Capuchinhas da Madre Pubatto
- 16 — Irmãs Franciscanas da Beata Angelica



Colégio Notre Dame — a 1.^a casa de religiosas de Passo Fundo.

PRESENÇA DE IRMÃOS RELIGIOSOS

3 casas de formação de irmãos religiosos enriquecem a Diocese, em 3 cidades diferentes:

- 1 — Irmãos Maristas — em Passo Fundo
- 2 — Irmãos Lassalistas — em Carazinho
- 3 — Irmãos da Sagrada Família — em Vila Maria.

PRESENCAS DE PADRES RELIGIOSOS

São as seguintes congregações religiosas que atuam na Diocese de Passo Fundo:

- 1 — Padres Servos da Caridade
- 2 — Padres Carlistas
- 3 — Padres Redentoristas
- 4 — Padres Capuchinhos
- 5 — Padres da Sagrada Família
- 6 — Padres Franciscanos
- 7 — Padres do Verbo Divino
- 8 — Padres Carmelitas.



Colégio dos Irmãos da Sagrada Família em Vila Maria, com 60 candidatos à vida religiosa.

MOVIMENTOS DE JUVENTUDE

A Pastoral Diocesana preocupa-se em buscar a integração e a orientação dos jovens cristãos, engajando-os em atividades pastorais concretas: "Os jovens são apóstolos dos jovens"... Por isso, diversos movimentos de juventude estão florescendo na Diocese de Passo Fundo. Destacam-se primeiramente os **Jovens Rurais**, compostos por inúmeros grupos em diversas paróquias.

Carazinho e Tapejara realizam anualmente Congressos, orientando a juventude rural em busca de conscientização humana e cristã. Muitos líderes sindicais e cristãos desta Diocese tomaram impulso nestes movimentos. Pe. Aldino Barth em Carazinho e Pe. Valtér Baggio em Tapejara, são os animadores da juventude rural.



Os congressos de Jovens Rurais abrem pistas e os grupos buscam soluções e tarefas concretas de ação para seu meio de vida.

NA DIOCESE

A juventude urbana, operária e estudantil também é a preocupação da Igreja. Por isso surgiram nestes últimos anos, movimentos de atuação entre esta juventude. Citamos a JUFRÁ (Juventude Franciscana), TLC (Treinamento de Liderança Cristã) e EMAUS. Praticamente, todas as cidades de nossa Diocese, estão integrados nestes movimentos.



Participantes do III T.L.C. realizado em Passo Fundo, em 1975.

CURSILHOS DE CRISTANDADE

Um dos grandes motivos de alegria e vibração dentro da Diocese, nos últimos anos, tem sido, entre os casais a realização de CURSILHOS. Estes vem dando novo impulso ao apostolado leigo e na renovação da pastoral e do apostolado na Diocese.

Centenas de casais, de diversas paróquias, já participaram de Cursilhos, quer fora, ou na própria diocese de Passo Fundo. É lhes propiciada assim, uma oportunidade de intensificação comunitária e cristã.



ENCONTRO DE CURSILHOS
REALIZADO NA DIOCESE DE
PASSO FUNDO 10.11.74

Participantes do 1.º encontro de cursilhos realizado na diocese de Passo Fundo, em 10 de novembro de 1974.

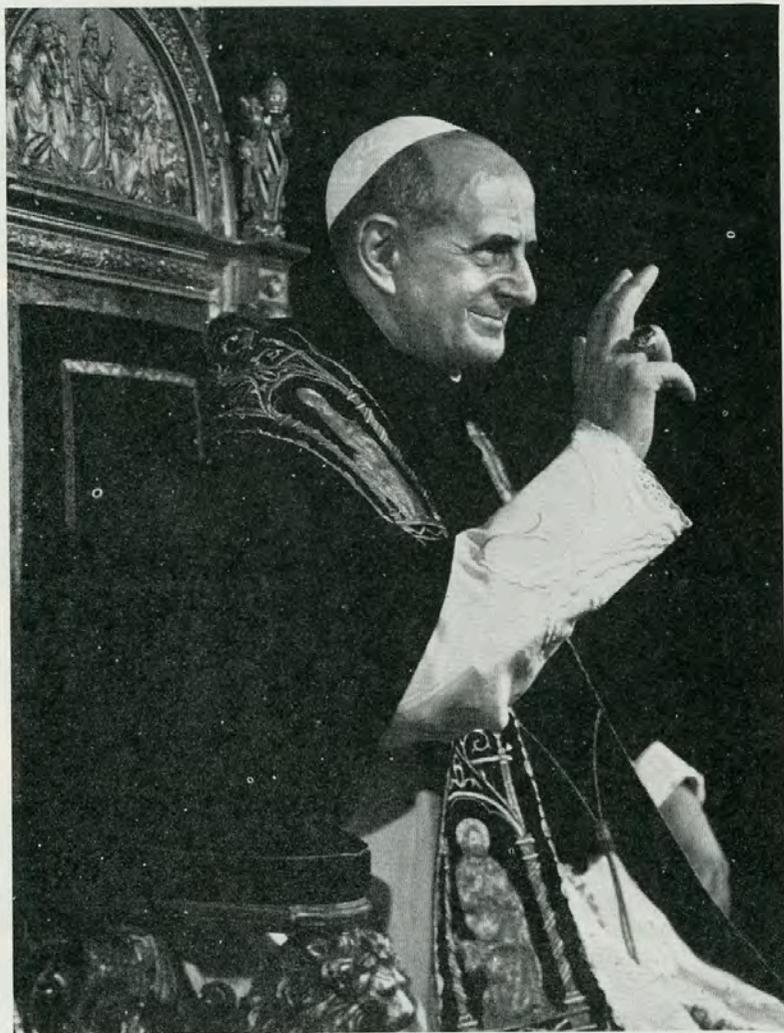


Planta do futuro Seminário Diocesano — Nossa Senhora Aparecida — a ser construído em P. Fundo — para o 2.º grau com capacidade para 100 alunos.

PADRES DIOCESANOS COOPERADORES E OUTROS CARGOS

- 1 — Côn. Raimundo Damin — Vigário Geral da Diocese
- 2 — Pe. Moisés Mocelin — Ecônomo da Diocese
- 3 — Pe. Osvino Both — Coordenador Diocesano de Pastoral
- 4 — Pe. Elly Benincá — Diretor da Faculdade de Educação
- 5 — Côn. Alcides Guareschi — Diretor Acadêmico da Universidade de Passo Fundo
- 6 — Pe. Nelson Tonello — Responsável pelo Instituto de Teologia e pela Catequese
- 7 — Pe. José Spuldaro — Cooperador da Catedral
- 8 — Pe. Ivo Barth — Coordenador Diocesano das Vocações Sacerdotais.
- 9 — Côn. Bento Binsfeldt — Reitor do Seminário de Tapera
- 10 — Pe. Pedro Gajardo — Assistente dos seminaristas de Tapera.
- 11 — Pe. Arnildo Fritzen — Assistente dos seminaristas do Seminário de Erechim
- 12 — Pe. Adalíbio Barth — Assistente dos seminaristas de Viamão
- 13 — Pe. Nadir Zanchet — Cooperador da Paróquia Bom Jesus, em Carazinho
- 14 — Pe. Hilário Fritzen — Vigário Substituto de Vila Maria
- 15 — Pe. Carlos Kipper — Professor da Agronomia
- 16 — Pe. Walter Bagóio — Coordenador de Tapejara
- 17 — Pe. Alexandre Studzinski — Cooperador de Vila Gentil
- 18 — Pe. Paulo Farina — Diretor da Rádio Planalto e da Fundação Lucas Araújo.

Na diocese de Passo Fundo atuam 103 padres, sendo 70 religiosos e 43 diocesanos.



A SUA SANTIDADE O PAPA PAULO VI

- gratidão
- estima
- obediência

QUALIDADE APASSUL A SEMENTE DOS TEMPOS MODERNOS

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE
SEMENTES DO RIO GRANDE DO SUL

SEDE: Rua Cel. Chicuta - Ed. Planalto (térreo)
Cx. Postal, 410 - Fone: 22-27-03 - Passo Fundo - RS.



ADUBOS IPIRANGA



FÓRMULAS COMPOSTAS GRANULADAS

NPK NUM SÓ GRÃO :-

EM FERTILIZANTES, PROCURE

IPIRANGA

-: O NOME DIZ TUDO :-

AGENTE:

LUIZ SERAFIM

RUA CAPITÃO ELEUTÉRIO, 764

FONE: 22-27-98

PASSO FUNDO — RIO G. DO SUL

TIJOLOS



CERÂMICA PASSO FUNDO LTDA.

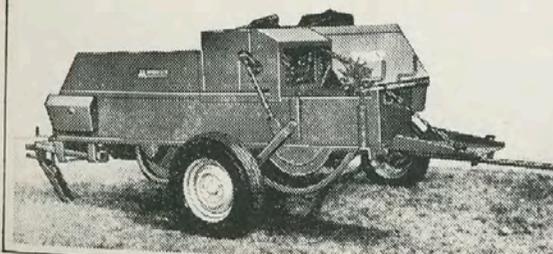
Rua Farroupilha 567

Vila Vera Cruz - Fone 22-27-05

PASSO FUNDO — RS.

Orçamento sem compromisso

**Daqui pra frente, o agricultor e o pecuarista
Brasileiro não movem mais uma palha.**



MENEGAZ S.A.

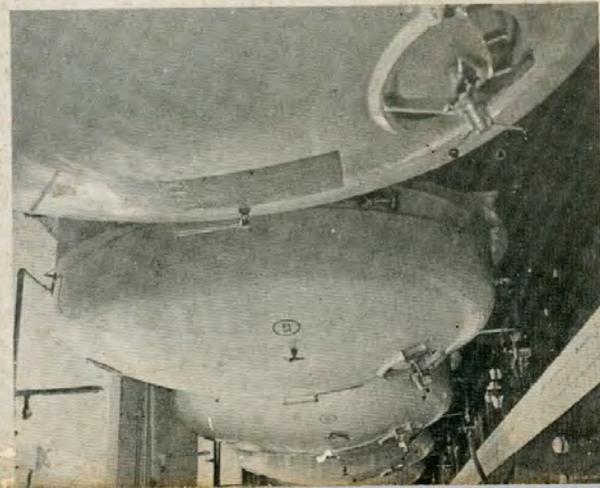
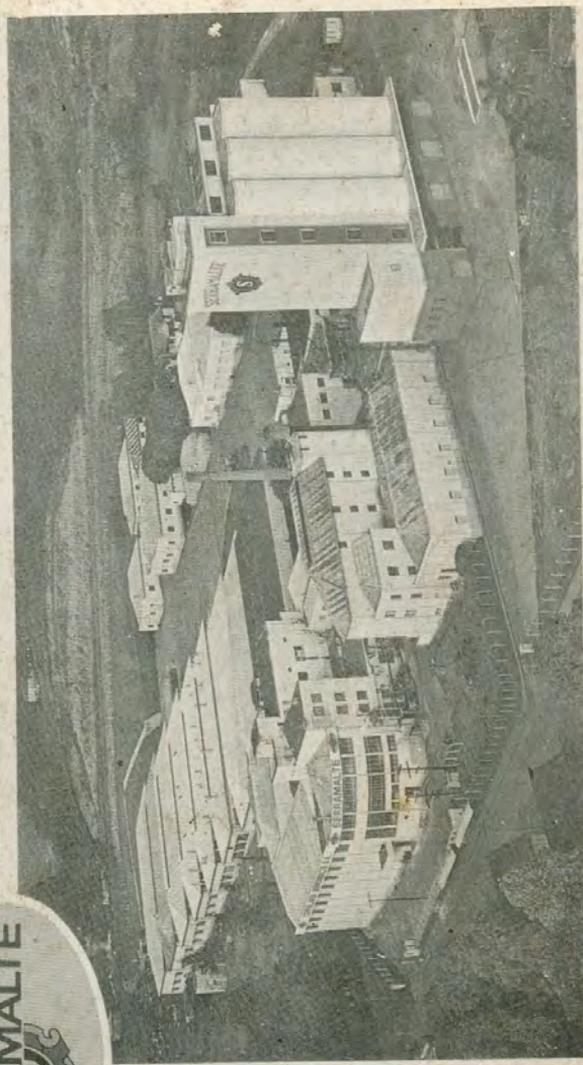
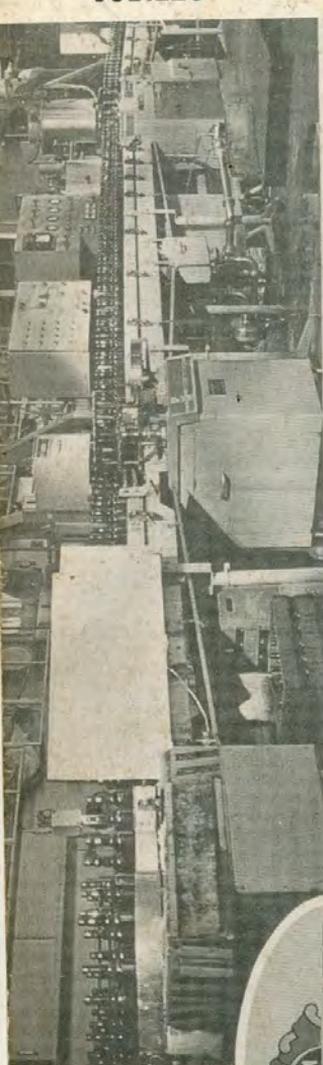
Indústria e Comércio

Fabricantes de Implementos Agrícolas

Rua Tiradentes, 440 — Fone: 22-2368

PASSO FUNDO — RS.

GENTILEZA DA SERRAMALTE EM COMEMORAÇÃO DO
JUBILEU DE PRATA DA DIOCESE DE PASSO FUNDO



CERVEJARIA SERRAMALTE S.A.
GETULIO VARGAS - RS

FABRICAS: Getulio Vargas - RS. - Rua Alexandre Bramatti, 673 - Fone, 16 Cx. Postal, 44 - End. Teleg.: "SERRAMALTE"
Feliz - RS.

FILIAIS : PORTO ALEGRE - RS. - CURITIBA - PR. - ITAJAI - SC. - LAGES - SC.